

NOTÍCIAS

295 | Agosto 2023 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico

AGROGLOBAL 2023 estreia-se no CNEMA

A Agroglobal estreia-se no CNEMA nos dias 5, 6 e 7 de Setembro mantendo o perfil 100% profissional e o calendário de três dias que caracterizou o evento nos últimos anos em Valada do Ribatejo.

O natural crescimento da maior feira profissional do sector conduziu a sua transição para o portefólio do CNEMA e a equipa especificamente criada para a sua organização há meses que prepara a estreia da Agroglobal 2023 na actual localização,

aquela que também acolhe a Feira Nacional de Agricultura, a que se juntam os campos cultivados na lezíria do Tejo.

A Agroglobal deste ano vai manter a valorização do saber de gerações de agricultores mas, ao mesmo tempo, exibir os meios tecnológicos e científicos que um enorme conjunto de empresas coloca à disposição do setor de forma permanentemente renovada. Num registo de continuidade, a Agroglobal 2023 mantém os objectivos no agronegócio e na partilha de conhecimentos entre empresários agrícolas e empresas de referência.



PROGRAMA DA AGROGLOBAL 2023

5 de Setembro

09h30
Tecnologia e Informação na Agricultura - Smart Farm Virtual
Organização: ANIPLA
Auditório: Armando Sevinate Pinto

10h00
Precision Agriculture Workshop and Demoday with AgriBIT
Organização: AGRIBIT
Auditório: Vida Rural

10h00
Floresta Sustentável e de Precisão - mais resiliência e mais produtividade
Organização: BIOND
Auditório Biond

10h30
Prémio Jovens Agricultores
Organização: CAP, CONSULAI
Auditório Companhia das Lezírias

11h00
A Produtividade na Floresta
Organização: FLAVIZEL
Claustros

14h30
Carbono Rural Nacional e Políticas de Sustentabilidade Empresariais
Organização: 2BFOREST, CONSULAI
Auditório Companhia das Lezírias

14h30
Impactos do PEPAC nos níveis de apoio às explorações produtoras de leite, milho, grão, cereais e bovinos extensivos para Carne.
Organização: AGROGES
Auditório Armando Sevinate Pinto

16h00
Lançamento do livro: "Criar Valor na Vinha e no Vinho"
Autores: José Ramalho Fontes e Fernando Bianchi de Aguiar
Pavilhão da Vinha e do Vinho

6 de setembro

09h30
Solos Supressivos: Sucessos da Biotecnologia Aplicada à Agricultura
Organização: ALLTECH
Auditório Vida Rural

09h30
Workshop do Projeto H2020 PestNu
Organização: AGROINSIDER
Auditório Biond

10h00
Ensaio da rega gota a gota na cultura do Arroz
Organização: MAGOS, BASF, ADP, RIVULIS
Claustros

10h15
3º Congresso Ibérico Agropecuário e Florestal
Organização: CAP, ASAIA
Auditório Companhia das Lezírias

10h30
Novos Desafios para a Olivicultura Nacional
Organização: OLIVUM e CONSULAI
Auditório Armando Sevinate Pinto

14h30
O Pacto Ecológico Europeu e os desafios da Agricultura
Organização: CONSULAI
Auditório Armando Sevinate Pinto

15h00
Apresentação do Projecto Conjunto de Internacionalização 2023/25
Organização: PORTUGAL FRESH
Tenda Portugal Fresh

15h00
3º Congresso Ibérico Agropecuário e Florestal
Organização: CAP, ASAIA
Auditório Companhia das Lezírias

(Continuação página 2)

Índice

- Declaração de existências de apiários
- Nova revista da Rede Europeia da PAC
- Campanha PU2023 fecha a 1 de agosto
- Condução de tratores prorrogada até agosto 2024
- Existências de galinhas poedeiras
- Cereais em mínimos históricos
- Incêndios - Apoio extraordinário para pecuária
- Quebras produção de pera e maçã
- Santarém ultrapassou os 46 graus
- Existência de produtos víquicos
- Doença Hemorrágica Epizootica
- Portugal Sou Eu! Cantinho das Aromáticas atravessa um percurso conturbado

& dito escrito

"Sete distritos do continente vão estar sob aviso vermelho devido ao calor. Em causa estão os distritos de Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco e Santarém. De acordo com o IPMA, os restantes distritos do continente vão estar sob aviso laranja."

TSE, 22/08/2023

"As temperaturas vão rondar os 40 graus esta semana, sendo que no Alentejo e no Vale do Tejo podem atingir os 44 e os 45 graus. As mínimas também serão muito elevadas, superiores a 20 graus em alguns locais, com noites tropicais por todo o país."

IPMA

Semana de 21 de agosto 2023

"Cinquenta e seis ocorrências, como inundações, foram registadas entre a noite de domingo e segunda-feira nos concelhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, na sequência de chuvas fortes."

Proteção Civil, 21/08/2023

"Os últimos nove anos foram os mais quentes de que há registo. A mãe Natureza está a passar-nos uma mensagem: não há fronteiras políticas, não há fronteiras geográficas. Estamos todos juntos nisto."

Bill Nelson

Conferência de imprensa da NASA

14/08/2023

15h00
Agenda Mobilizadora InsectERA –
Novo sector Bioindustrial
Organização: INSECTERA
Auditório Vida Rural

15h00
Workshop do Projeto H2020 PestNu
Organização: AGROINSIDER
Auditório Biond

16h00
Floresta na Moda (2ª edição)
Organização: zFOREST
Clastros

16h00
Cerimónia de lançamento da 10ª
edição do Concurso de Vinhos do
Crédito Agrícola
Organização: Crédito Agrícola
Sala Ribatejo

7 DE SETEMBRO

10h00
Conferência Internacional –
Produção de Cereais ao nível Mundial
Organização: CAP, ANPOC, ANPROMIS, AOP
Auditório Companhia das Lezírias

10h00
Produção em Modo Resíduo o (zero)
Vinhã/Olival
Organização: BIOSTASIA
Auditório Vida Rural

10h00
Alimentação Animal: Uma visão 360º
Organização: FEEDINOV
Clastros

10h30
O Investimento na Fileira dos Frutos
Secos – Criar valor
Organização: PORTUGAL NUTS, PRA,
CONSULAI
Auditório Armando Sevinate Pinto

14h30
Água e Agricultura. O que podemos fazer
em cenários de Escassez?
Organização: CONSULAI
Auditório Companhia das Lezírias

14h30
Transformação Digital
Organização: VDA
Auditório Armando Sevinate Pinto

15h00
Fórum Planagrão – Progrão Angola-
Portugal
Organização: AGRIBIHEROS
Auditório Biond

15h00
Podcast
Organização: VIDA RURAL
Auditório Vida Rural

15h00
Workshop final do projecto InOlive
Organização: INESCCTE
Clastros

MAIS INFORMAÇÕES:
www.agroglobal.pt

CONDUÇÃO DE TRATORES Formação COTS prorrogada até agosto de 2024



O Despacho nº 7839/2023 (Diário da República nº 147, 2ª série, parte C, de 31/07/2023) prorroga até 1 de agosto de 2024 o prazo para a comprovação da realização, com aproveitamento, da ação de formação «Conduzir e operar com o trator em segurança (COTS)» ou da equivalente Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD).

A frequência desta formação COTS é obrigatória para os detentores de cartas de condução das categorias B, C e D que pretendam ficar habilitados a conduzir veículos agrícolas do tipo II (categoria B) e tipo III (categorias C e D).

Considerando que não foi possível formar todos os condutores de veículos agrícolas e, apesar das estratégias adotadas e do esforço conjunto de todos os organismos e entidades que intervêm nesta matéria, ainda existe um número muito elevado de condutores que não frequentaram a formação COTS, importa prorrogar o prazo a partir do qual passa a ser exigível a realização, com aproveitamento, da ação de formação referida.

Assim, o prazo é prolongado por mais um ano, passando a terminar em agosto de 2024. O diploma entrou em vigor a 1 de agosto de 2023.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS reduzem produção de Pera Rocha



Devido à seca e aos impactos das alterações climáticas a Associação Nacional dos Produtores de Pera Rocha prevê metade da produção normal, pelo segundo ano consecutivo.

“Podemos estar a falar de uma produção abaixo das 100 mil toneladas, o que é dramático para a produção e coloca em causa a viabilidade económica da fileira”, afirmou à agência Lusa Filipe Ribeiro, presidente da Associação Nacional dos Produtores de Pera Rocha (ANP), antes de iniciar a colheita.

Apesar de inicialmente se prever uma colheita superior à do ano passado, as elevadas temperaturas que se sentiram nos últimos dias provocaram quebras de 20%, agravando aquela que já seria uma produção baixa, com “menos de metade da produção face a um ano normal”, com 200 mil toneladas de fruta colhidas.

“O clima contribuiu muito para o problema. Tivemos meses muito chuvosos, depois temperaturas amenas no inverno, o que não é muito bom para a fruta, no período da

floreação tivemos calor excessivo e agora, no fim da produção, falta de água e temperaturas anormalmente altas, o que se traduziu num crescimento aquém e num reduzido número de frutos”, justificou o dirigente. “Nesta fase final não temos água disponível por falta de infraestruturas de regadio, o que é importantíssimo para o crescimento dos frutos”.

Na campanha de 2022/2023, que agora termina, foram colhidas 123 mil toneladas de fruta e facturados cerca de 123 milhões de euros que, ainda assim, voltaram a resultar em prejuízo para o setor.

“Não conseguimos compensar em valor a quebra de produção, porque temos custos que não conseguimos refletir no preço de venda do produto”, explicou Filipe Ribeiro.

Nos últimos anos, mais de metade da produção foi exportada para os principais mercados de destino desta fruta: Brasil, Reino Unido, Marrocos, França e Alemanha.

SECA E TEMPERATURAS ELEVADAS quebram produção da Maçã de Alcobaça



Temperaturas acima dos 40 graus levam a Associação dos Produtores da Maçã de Alcobaça a estimar uma quebra de 10% na produção, face ao ano passado, devido à seca e às alterações climáticas.

No início do mês a temperatura chegou aos 44 graus na região Oeste, agravando a quebra da produção de maçã que já se estimava da ordem dos 15 a 20%, a exemplo da campanha anterior. “A temperatura foi tão extrema e tão anormal que alterou o comportamento fisiológico dos frutos, fez parar ou abrandar o

crescimento, fez acelerar o processo da evolução da maturação e fez acelerar também o processo de colheita, o que se traduz numa quebra face ao ano passado da ordem dos 10% da produção”, disse à agência Lusa o presidente da associação, Jorge Soares.

As elevadas temperaturas provocaram “queimaduras graves em alguns frutos mais expostos ao sol”, explicou o responsável. Assim, da produção potencial de 70 mil toneladas, deverão ser colhidas este ano 50 mil toneladas, abaixo das 55

mil que permitiram ao setor faturar 50 milhões de euros da campanha anterior.

“Tivemos uma primavera muito mais quente do que o normal, na fase da floreação tivemos temperaturas acima de 30 graus em abril, quando as plantas querem estar numa temperatura amena para transformar a flor em fruto e querem estar num conforto entre os 17 e 23 graus. Depois, não tivemos uma primavera chuvosa”, recordou o dirigente.

Às alterações climáticas soma-se a seca e a dificuldade em regar as culturas. “Os produtores vivem da sua criatividade, da sua capacidade de armazenar alguma pequena quantidade de água em anos mais quentes e mais secos e daí esta quebra de produção pelo segundo ano consecutivo, em cima ainda de uma campanha passada em que tivemos um aumento de custos de fatores de produção da ordem dos 40%, em média”, continuou o presidente da Associação dos Produtores da Maçã de Alcobaça.

Com a colheita a decorrer, e apesar destas quebras, o setor mantém o objetivo de exportar 10 a 15% da produção, sobretudo para o Brasil (70%) e para o Reino Unido (20%), mas também para países árabes e países africanos.

DECLARAÇÕES DE EXISTÊNCIAS de produtos vínicos até 10 de setembro



O prazo está a decorrer desde 1 de agosto até 10 de setembro. A apresentação da Declaração de Existências (DE) constitui uma obrigação de todos os detentores de produtos vlnicos, reportando-se aos volumes detidos a 31 de julho de 2023. A Declaração é efetuada por submissão eletrónica através do Sistema de Informação da

Vinha e do Vinho (SIVV). Este sistema permite submeter mais do que uma DE para a mesma instalação vlnica desde que as atividades sejam distintas e, a partir desta campanha, é possível declarar a DE sem existências.

- Operadores que já utilizam o SIVV:

Apenas têm de aceder ao mesmo, efetuando a sua autenticação através da indicação do número de identificação fiscal e do respetivo código de acesso.

- Operadores que pretendem aceder ao SIVV pela 1.ª vez:

O acesso é feito através do endereço: <https://sivv.ivv.gov.pt>

Para a obtenção de um código de acesso deverá ter associado ao seu registo de entidade um correio eletrónico válido para onde o mesmo será enviado.

O incumprimento desta obrigação constitui infração punível nos termos da alínea b) do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 9/2021, de 29 de janeiro.



CAMPANHA PU2023

Governo anuncia fecho com 184 458 candidatos

No dia 1 de agosto, o Ministério da Agricultura anunciou fim da campanha com a informação de que “184 458 agricultores submeteram as suas candidaturas ao PU2023, o que corresponde a um montante de apoio de cerca de 950 milhões de euros”.

Em comunicado, o Ministério da Agricultura e Alimentação deu por concluída a primeira campanha de candidaturas ao Pedido Único no âmbito do PEPAC 2023-2027. O processo teve início a 1 de março e foi prorrogado diversas vezes para “corresponder a todas as expectativas do setor agrícola, mas principalmente assegurar a resolução de um conjunto de constrangimentos naturalmente gerados pelo período de adaptação ao novo PEPAC, que implicou a adaptação às novas regras e medidas de apoio direto ao sector”, refere o texto.

“Este foi um processo exigente, marcado por mudanças e por uma adaptação às alterações implementadas. E, por isso, queremos hoje reforçar o nosso agradecimento a todos os intervenientes (técnicos, agricultores, confederações, Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas), a todos que contribuíram para alcançar dos objetivos estabelecidos e para que ninguém tenha ficado para trás. Da administração pública às confederações, foi sempre evidente o esforço, a dedicação e a disponibilidade para o diálogo”, declarou a ministra Maria do Céu Antunes.

A governante sublinhou ainda que, “mais uma vez, ficou provado que o setor está empenhado em aproveitar os incentivos para produzir mais e melhores alimentos, em reforçar os níveis de sustentabilidade e, assim, crescer, também, em competitividade. O setor agrícola é um pilar de futuro. Determinante para a sustentabilidade dos sistemas alimentares. O plano estratégico nacional quer contribuir para estes desígnios nacionais e europeus”.

O comunicado termina anunciando a próxima etapa do PU 2023 “dedicada à entrega de documentos que foram sujeitos à flexibilização de entrega, acordada com as confederações, verificação e controlo das candidaturas, até final de setembro, por forma a garantir que, dentro dos prazos regulamentares e no menor período temporal possível, os agricultores possam receber os seus apoios.”

O Ministério da Agricultura anunciou um apoio extraordinário aos agricultores cujas explorações foram afetadas pelos fogos rurais que atingiram estes concelhos, com uma dotação de 25.000 euros, tendo por base o número de efetivos pecuários e a área afetada.

Os incêndios de grandes dimensões que deflagraram no mês de maio e nos primeiros dias do mês de agosto de 2023 afetaram os concelhos de Aljezur, Monchique e Odemira provocando a destruição de unidades de exploração económica, nomeadamente de pastos usados na alimentação dos animais das espécies bovina, ovina e caprina.

A dimensão de tal destruição implica um incremento inesperado e significativo do custo de produção dessas unidades de exploração económica, dado que a supressão das pastagens requer que a alimentação dos animais seja agora assegurada pela aquisição de alimentos no mercado.

Neste sentido, o Governo publicou o Despacho Normativo nº 11/2023 (Diário da República nº 162, 2ª série, Parte C, 22/08/2023) que cria um apoio extraordinário a atribuir aos agricultores, pessoas singulares ou coletivas, cujos efetivos pecuários das espécies bovina, ovina e caprina foram afetados pelos incêndios ocorridos nestes concelhos durante o mês de maio e nos primeiros dias do mês de agosto de 2023.

Os candidatos a este apoio devem deter efetivo pecuário identificado e registado na base de dados de apoio ao Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA).

O pedido de apoio deve ser apresentado no prazo máximo de 30 dias após a data de publicação do referido despacho, junto da DRAP territorialmente competente, instruindo com uma ficha de declaração de prejuízos e com os documentos de identificação que comprovam a detenção do efetivo pecuário identificado e registado no SNIRA.

O montante do apoio é calculado de acordo com os seguintes valores:

1) Bovinos das raças de vocação carne:

- 38 euros por macho ou fêmea com idade igual ou superior a 24 meses, registados no SNIRA, em nome do produtor no dia 1 de agosto de 2023;
- 25 euros por macho ou fêmea com idade inferior a 24 meses, registados no SNIRA, em nome do produtor no dia 1 de agosto de 2023;

2) Ovinos e caprinos: 13 euros por ovino ou caprino registado no SNIRA, em nome do produtor no dia 1 de agosto de 2023.

Doença Hemorrágica Epizoótica – atualização



A Doença Hemorrágica Epizoótica (DHE) é uma doença de etiologia viral que afeta os ruminantes, em especial os bovinos e os cervídeos selvagens, com transmissão vetorial.

Em resultado da evolução da situação epidemiológica da doença em Portugal e

Espanha, houve a necessidade de alargamento da zona afetada. A confirmação da circulação do vírus da DHE em duas explorações de bovinos nos concelhos de Moura e de Barrancos, tornou necessário atualizar a zona infetada do território nacional que ficará abrangida pelas medidas

previstas na legislação da União Europeia.

O Edital nº 3 da Direção Geral de Alimentação e Veterinária não prevê a imposição de sequestro às explorações infetadas, mas apenas a sua desinsetização, de acordo com as medidas implementadas em outros Estados-membros.

Mantém-se as restrições de movimentação anteriormente impostas.

Apela-se à declaração de todas as suspeitas para melhor definição das áreas afetadas.

Toda a informação pode ser consultada na seguinte página da DGAV:

<https://www.dgav.pt/animais/conteudo/animais-de-producao/bovinos/saude-animal-em-bovinos/doencas-dos-bovinos/doenca-hemorragica-epizootica-dhe/>

APICULTURA

Declaração de Existências de Apiários em setembro



Os apicultores devem proceder à Declaração Anual de Existências de 1 a 30 de setembro.

A Declaração obriga a aposição do número de registo do apicultor em local bem visível dos apiários e à informação

sobre as coordenadas geográficas aproximadas do(s) respetivo(s) apiário(s).

Sempre que pretendam deslocar os apiários, os detentores devem comunicar previamente à Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região (DSAVR) de destino da futura implantação dos mesmos [Mod. 488/DGV]. As deslocações para zonas controladas devem ser previamente autorizadas pela DSAVR de destino da futura implantação dos mesmos. Sempre que ocorram alterações significativas superiores a 20% do

número de colmeias, o apicultor deverá fazer a declaração de alterações à declaração de existências, no prazo máximo de 10 dias úteis após a sua ocorrência. As declarações de alterações deverão ser efetuadas para alterações superiores ou iguais a 20 colónias do efetivo.

A Declaração Anual de Existências pode ser efetuada diretamente pelo apicultor na Área Reservada do portal do IFAP ou na Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região (DSAVR/DAV/NAV), ou ainda nas organizações de apicultores protocoladas com o IFAP para o efeito. As infrações são punidas nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei nº 203/2005, de 25 de novembro.

TEMPERATURA ELEVADA

Santarém ultrapassa os 46 graus



No dia 7 de agosto Santarém atingiu os 46,4 graus Celsius tomando-se a localidade - até ao momento - a atingir a temperatura mais elevada este ano. A revelação partiu

do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) que confirmou o recorde de temperatura máxima do ano em Portugal, tendo Santarém ultrapassando os 43,6 graus atingidos em Mértola na véspera.

A massa de ar quente que tem atravessado Portugal continental e que fez subir as temperaturas acima dos 40 graus em muitas localidades terá sido responsável pelo recorde de temperatura máxima de 2023, até agora. A estação meteorológica da Fonte Boa, no Vale de Santarém, atingiu a temperatura de 46,4 graus Celsius. Tomar atingiu 44,6 graus e Mora atingiu 44,4 graus.

Apesar destes valores, os recordes absolutos de sempre continuam a ser 47,3 graus atingidos na Amareleja, no Alentejo, a 1 de agosto de 2003, e 47 graus em Pinhão, a 14 de julho de 2022.

EXISTÊNCIAS DE GALINHAS POEDEIRAS



Durante o mês de setembro decorre mais um período obrigatório de Declarações de Existências de Galinhas Poedeiras, conforme o aviso da Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

A Declaração de Existências poderá ser efetuada diretamente pelo produtor através do seguinte endereço de internet <https://avidec.dgav.pt>, ou em qualquer departamento dos Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais.

MAIS INFORMAÇÕES: www.dgav.pt



Cantinho das Aromáticas atravessa um percurso conturbado

O Cantinho das Aromáticas, empresa de agricultura biológica sediada em Canidelo e com 21 anos de existência, encontra-se em processo de insolvência, mas a tentar encontrar forma de continuar o seu legado.

Além da vertente comercial de infusões e condimentos, esta empresa sempre teve um carácter de sensibilização ambiental, com plantação de acesso livre ao público caracterizada pela sua biodiversidade, e oferta de workshops para profissionais e amadores, mas também de oficinas gratuitas, para que os interessados pudessem aprender as tarefas desempenhadas ali diariamente.

O Cantinho das Aromáticas aderiu ao programa Portugal Sou Eu em 2014 e sempre teve um papel activo e representativo dos valores desta marcação.

Ainda que de portas fechadas ao público, a empresa continua a fazer vendas para retalho e na loja online, com desconto e enquanto o stock o permitir.

Cantinho das Aromáticas

40% DESCONTO!!!!

Nova revista da Rede Europeia da PAC



A Rede Europeia da PAC – **EU CAP Network** – publicou online a primeira edição da sua nova revista, a “EU CAP Network Magazine”. A publicação destaca o amplo leque

de atividades da Rede desde o seu lançamento em outubro de 2022, tendo como foco a implementação dos planos estratégicos da PAC,

inovação e troca de conhecimentos, incluindo EIP-AGRI, e avaliação e monitorização da PAC.

A missão da EU CAP Network é otimizar o fluxo de informação sobre agricultura e política rural na UE. Serve como um fórum de discussão e troca de boas práticas para uma ampla variedade de partes interessadas, incluindo administrações dos Estados-Membros, produtores agrícolas, avaliadores, grupos de ação local, organizações europeias, prestadores de serviços de consultoria agrícola, serviços de apoio à inovação e muito mais.

Aceda à “EU CAP Network Magazine – Issue 1 EU CAP Network Magazine – Issue 1” (disponível em Inglês e Francês)

ESTATÍSTICAS

Produção de cereais em mínimos históricos



As previsões agrícolas do Instituto Nacional de Estatística (INE) em 31 de julho apontam para um ano agrícola novamente marcado pela seca que atinge 96,9% do território do Continente, dos quais 34,4% em seca severa ou extrema (a sul do Tejo).

A colheita dos cereais para grão de outono/inverno está concluída, confirmando a atual campanha como a pior de sempre para todas as espécies cerealíferas, resultado dos decréscimos de área e de produtividade.

A escassa produção de matéria verde para o pastoreio, em particular a sul do Tejo, obrigou à antecipação da suplementação dos efetivos pecuários em regime extensivo com alimentos conservados, aumentando a procura num cenário de escassa oferta, com os preços a duplicarem face a 2022.

A instalação das culturas de primavera/verão decorreu com

normalidade, com a campanha de regadio assegurada em 60 albufeiras hidroagrícolas, mantendo-se 5 com restrições de utilização de água de rega desde o ano passado. De um modo geral, as culturas de primavera/verão apresentam um regular desenvolvimento, embora no caso do tomate para a indústria se antevejam produtividades inferiores ao normal.

Os pomares de pereiras e macieiras deverão registar decréscimos de produtividade pelo segundo ano consecutivo (10% e 15%, respetivamente). A produção de cereja foi menos de metade (-55%) da campanha anterior.

Documento disponível em:

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest

Serviço de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Beneficie deste serviço e informe-se! Contacte-nos!

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

R. Mestre Lima de Freitas, nº1
1549-012 Lisboa
www.cap.pt
21 7100000

Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal

Financiado por: